

SÃO PAULO



O retrato do inventor, nas mãos de sua tetraneta Teresa.

A FOTOGRAFIA NASCEU EM CAMPINAS

SE a fotografia foi descoberta por um francês, conforme reza a História, não o terá sido na França, nem por Louis-Jacques Daguerre, mas em Campinas, Estado de São Paulo, pelo cidadão Hércules Florence. Isto, pelo menos, é o que sensacionalmente procura-se provar agora, com a descoberta de um diário em que ele conta as suas experiências, feitas antes de 1832.

Hércules Florence, filho de um cirurgião francês, viera muito moço para o Brasil, a fim de servir como desenhista na célebre Expedição Langsdorf, documentando os aspectos mais curiosos do sertão brasileiro. Radicando-se em Campinas, Hércules começou a fazer experiências para chegar à descoberta da fotografia. Para insatisfação sua, descobriu antes o negativo quando sua intenção era atingir a impressão direta. Escreveu ele em seu diário que "o que era prêto saía branco e o que era branco parecia prêto". Só mais tarde, verificou que poderia, através daquelas chapas, imprimir quantas cópias desejasse.

A primeira máquina fotográfica, desenhada no diário de

Florence, tinha esta forma: uma pequena caixa com um dos lados tapados por uma palhêta. No buraco da palhêta, colocou uma lente. Com essa câmara improvisada bateu a primeira fotografia da História, em que aparecem algumas casas. Mas, vivendo praticamente desconhecido do resto do mundo, não conseguiu divulgar sua descoberta. Em 1839, soube por informação de um Monsieur Certain, que o francês Daguerre acabava de fazer a grande descoberta. Sofreu então um grande abalo, morrendo pouco depois.

Sobre sua mágoa, Florence escreveu: "Senti um golpe no coração, no sangue, na medula dos ossos, em todo o meu ser. Reprimi, em mim mesmo, o mais rude golpe que já provara. Ele me disse que a descoberta era certa, porque M. Arago a havia explicado à Academia e que a Câmara dos Deputados havia dado uma recompensa ao autor."

Mas, o obscuro inventor não ficará eternamente esquecido: Campinas vai erigir-lhe um monumento e reivindicará para Hércules Florence a primazia na descoberta da fotografia.



Fotos de Geraldo Móri

NESTE DIÁRIO ESTÃO AS REVELAÇÕES DE HÉRCULES FLORENCE



Instituto Hercule Florence
de Estudos da Sociedade e Meio
Ambiente do Século XIX Brasileiro

ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.